

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
1999

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

Leia atentamente todo o enunciado e consulte as cotações antes de começar a responder.

Identifique claramente todas as respostas.

Organize as suas respostas depois de analisar, com atenção, os textos, as figuras ou os quadros introdutórios dos diferentes grupos.

Na construção das respostas deve ter em atenção:

- a objectividade e a capacidade de síntese;
- a coerência e a adequação das ideias e dos argumentos utilizados;
- a correcção científica e linguística.

A prova é constituída por três grupos: I, II e III.

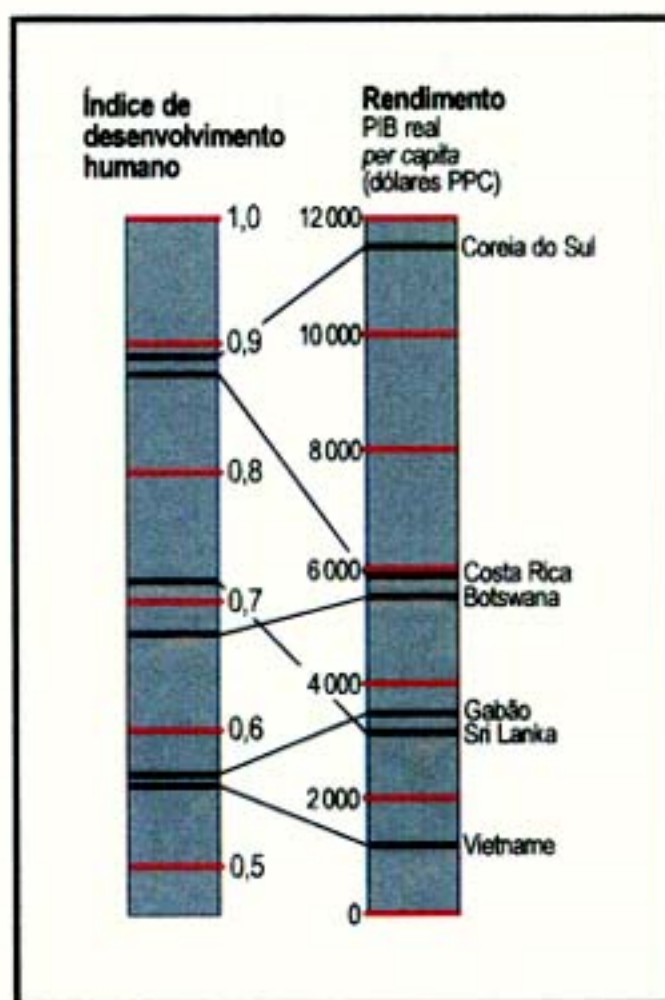
No **GRUPO I**, todos os conjuntos de itens (1, 2 e 3) são de resposta obrigatória.

No **GRUPO II**, deve responder a apenas um dos conjuntos de itens que o integram (1 ou 2).

No **GRUPO III**, deve responder a apenas um dos conjuntos de itens propostos (1 ou 2 ou 3 ou 4).

Neste grupo deve responder a **todos os conjuntos de itens** (1, 2 e 3).

1. Analise o gráfico da figura 1.



Fonte: PNUD, *Relatório do Desenvolvimento Humano 1998*, Trinova Editora, Lisboa, 1998

Figura 1 – Países com IDH semelhante e rendimento diferente, em 1995

- 1.1. **Indique**, de entre os países assinalados no gráfico da figura 1, os **três** países que melhor utilizam o rendimento na promoção do desenvolvimento humano.
- 1.2. **Explique** por que motivo países com valores de rendimento (PIB real *per capita*) tão diferentes apresentam valores de IDH semelhantes.

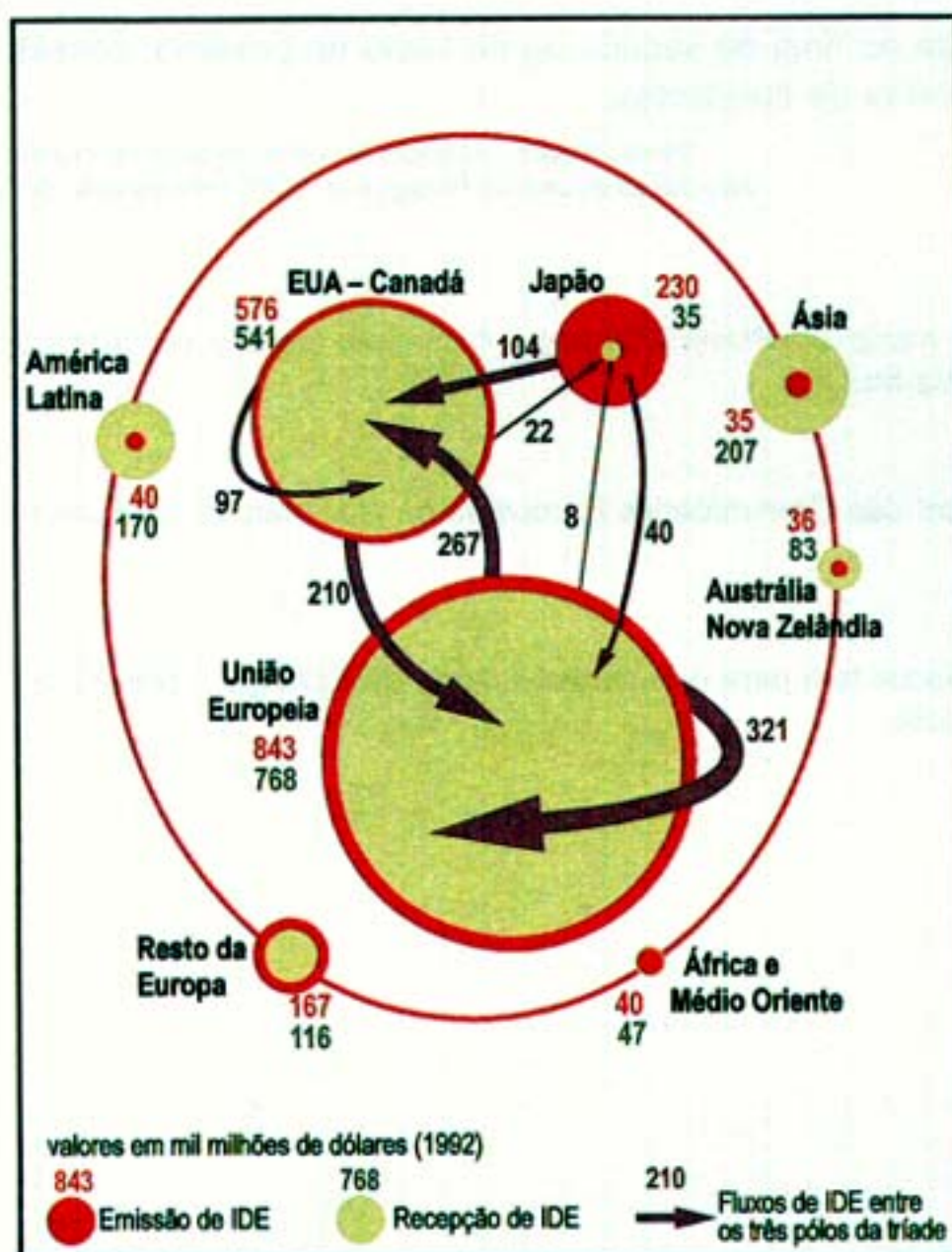
2. Leia o texto que se segue.

A Europa, destruída pela guerra, recuperou; o grande Mercado Interno foi criado em 1993, alargado aos países nórdicos em 1995 e, muito provavelmente, será estendido às novas democracias do Leste no final do século, ou no início do próximo, constituindo um mercado de cerca de 600 milhões de habitantes.

Teresa Moura, «O papel da UE no quadro da mundialização das economias»,
Anuário da Economia Portuguesa, 1997, Polimeios/APEC, Lisboa, 1997 (adaptado)

- 2.1. Refira de que modo o «Plano Marshall» contribuiu para a recuperação europeia no pós-Segunda Guerra Mundial.
- 2.2. **Explicite** o papel das Comunidades Europeias na reafirmação da Europa na cena mundial do pós-guerra.
- 2.3. **Explique** que riscos tem para o desenvolvimento de Portugal o previsível alargamento a Leste da União Europeia.

3. Observe o gráfico da figura 2, que representa os fluxos de investimento directo no estrangeiro (IDE), em milhares de milhões de dólares.



Fonte: Christian Bouvet e Jacques Martin (Org.), *Géographie Terminales*, Paris, 1995

Figura 2 – Fluxos de investimento directo no estrangeiro

- 3.1. **Indique** as **três** áreas do Globo menos atractivas aos investimentos directos no estrangeiro.
- 3.2. **Justifique** a discrepância entre os valores do investimento directo no estrangeiro emitidos e recebidos pelo Japão.
- 3.3. **Explique** a importância que os investimentos directos no estrangeiro tiveram na afirmação dos NPI (Novos Países Industrializados) da Ásia e da América Latina.

II

Neste grupo deve responder a apenas um conjunto de itens (1 ou 2).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES

1. Leia o texto que se segue.

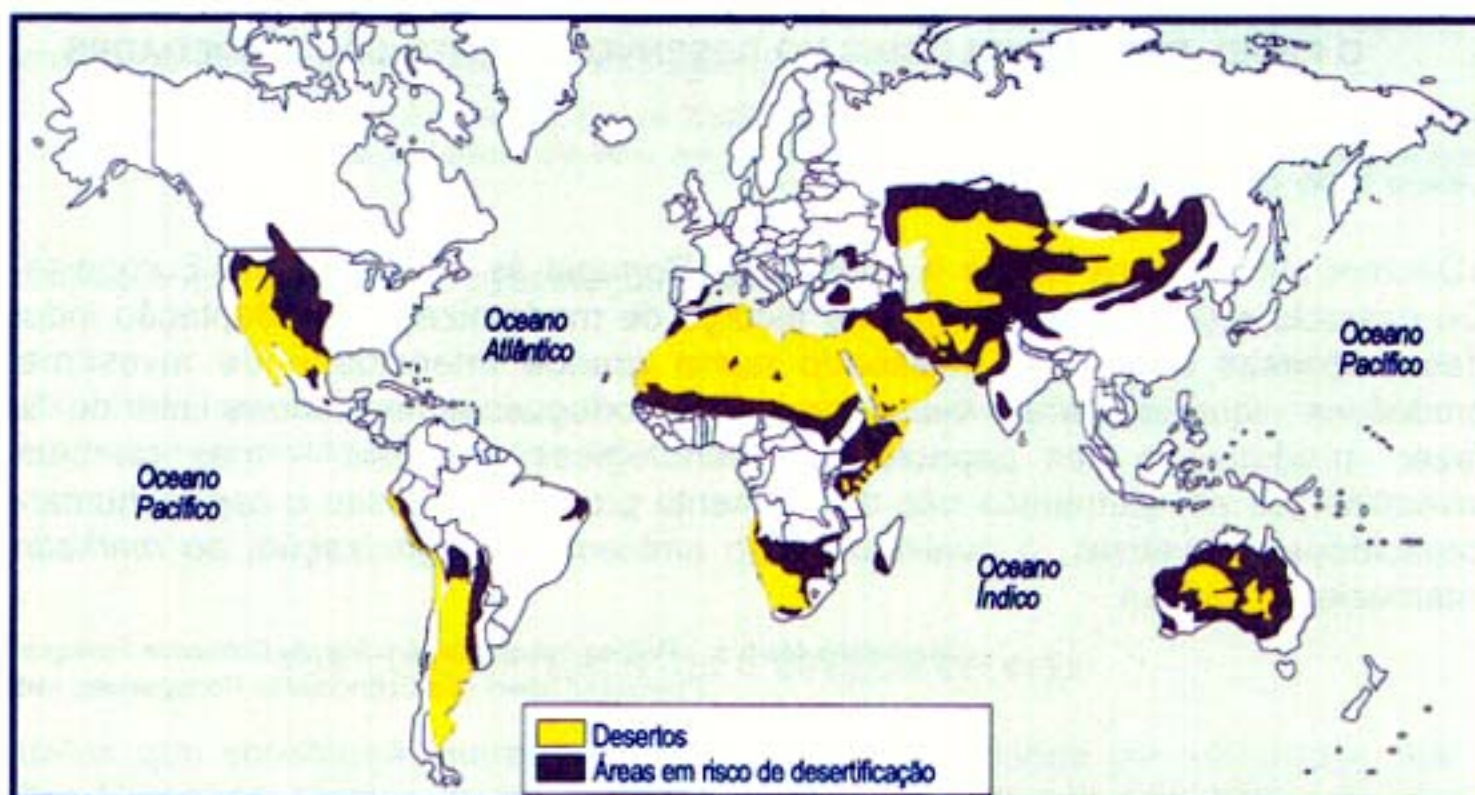
«Decorreram 12 anos desde a adesão de Portugal às Comunidades Europeias. [...] Do passado recente fica um enorme esforço de modernização e adaptação industrial das empresas deste país, baseado numa grande intensidade de investimentos produtivos – que colocaram muitas empresas portuguesas na primeira linha do “saber fazer” produtivo e das capacidades tecnológicas mundiais – mas também de investimentos em elementos não directamente produtivos, desde o capital humano às capacidades inovativas, à qualidade e ao ambiente, à organização, ao *marketing*, à internacionalização.»

Maximiano Martins, «Política Industrial», *Anuário da Economia Portuguesa*, 1998,
Polimeios/Ordem dos Economistas Portugueses, Lisboa, 1998

- 1.1. Indique dois tipos de investimento não directamente produtivos, mas com efeitos positivos no desenvolvimento.
- 1.2. Explique em que medida as novas tecnologias podem contribuir para agravar as desigualdades sociais entre os trabalhadores.
- 1.3. Explique por que motivo colocar as «empresas portuguesas na primeira linha do “saber fazer” produtivo e das capacidades tecnológicas mundiais» é importante para o desenvolvimento do País.

A DEFESA DO AMBIENTE E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

2. O mapa da figura 3 mostra a extensão actual dos desertos no mundo e as áreas em risco de desertificação.



Fonte: Geoffrey Lean, Don Hinrichsen, *Atlas of the Environment*, Helicon Publishing Ltd, Oxford, 1992

Figura 3 – Os desertos e as áreas em risco de desertificação

- 2.1. **Indique duas** causas, resultantes da acção do Homem, que contribuam para o avanço dos desertos.
- 2.2. **Exponha uma** medida de combate à desertificação.
- 2.3. **Explique**, com base na informação contida no mapa da figura 3, de que modo o avanço dos desertos pode contribuir para agravar as desigualdades de desenvolvimento mundiais.

III

Neste grupo deve responder a apenas um conjunto de itens (1 ou 2 ou 3 ou 4).

CENÁRIOS DO FUTURO

NO CAMPO DEMOGRÁFICO

1. As opiniões científicas quanto aos limites biológicos da vida humana dividem-se; contudo, as projecções apontam para que, em 2150, nos países desenvolvidos, a esperança média de vida dos homens seja de 87,5 anos e a das mulheres de 92,5 anos; nos países em desenvolvimento, será de quase 82 anos, no caso dos homens, e de mais de 86, no das mulheres – mais 21 anos do que actualmente.

FNUAP, *A Situação da População Mundial, 1998*, Prographics Inc., EUA, 1998 (adaptado)

- 1.1. **Explique** as principais razões do aumento da esperança média de vida previsto, quer para os países desenvolvidos, quer para os países em desenvolvimento.
- 1.2. **Exponha, em termos prospectivos**, uma consequência do aumento da esperança média de vida na actividade económica dos países desenvolvidos.

NO CAMPO ECONÓMICO

2. «Na década de 50, o conceito de economia internacional respeitava ao conjunto das economias domésticas, separadas entre si por barreiras pautais e não pautais, meios de transporte caros e pouco regulares, fluxos de informação descontínuos e não estandardizados, e cujas empresas estavam predominantemente centradas sobre o mercado interno. Em consequência, as economias nacionais eram fracamente interdependentes [...]. Volvidos quarenta anos, o conceito de economia internacional cede o lugar ao conceito de economia mundial caracterizada por uma profunda interdependência das economias nacionais [...].»

António Castro Guerra, «Globalização e competitividade. O posicionamento das regiões periféricas», *Anuário da Economia Portuguesa, 1998*, Polimeios/Ordem dos Economistas Portugueses, Lisboa, 1998

- 2.1. **Explique** que mudanças justificam que o conceito de economia internacional tenha cedido lugar ao conceito de economia mundial.
- 2.2. **Exponha, em termos prospectivos**, uma consequência do aumento da interdependência das economias nacionais na criação de postos de trabalho nos países do Sul.

V.S.F.F.

NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3. Nos países da Europa do Norte, a amplitude das migrações quotidianas, já antigas, deu lugar ao desenvolvimento de estratégias de reurbanização, através, principalmente, da renovação urbana e do desenvolvimento de novas funções residenciais nas áreas centrais das aglomerações. Estas políticas são acompanhadas da descentralização de empregos para centros urbanos de pequena e média dimensão na dependência das grandes aglomerações.

Comission Européenne, *Europe 2000+ Coopération pour l'aménagement du territoire européen*, Office des publications officielles des Communautés européennes, Luxembourg, 1994 (adaptado)

3.1. **Explique** em que consiste a renovação urbana.

3.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma consequência** da descentralização dos empregos na gestão das grandes aglomerações urbanas.

NOS COMPORTAMENTOS E ESTILOS DE VIDA

4. Há datas que constituem marcos do processo sócio-histórico de construção dos Direitos Humanos. Marcos de referência de uma história de luta pelo direito à vida; de luta contra a escravidão e os trabalhos forçados; de luta pela liberdade de pensamento, de consciência e de religião, de reunião e de associação; de luta pela participação nos actos eleitorais (Direitos da Primeira Geração – Direitos Cívicos e Políticos). De luta pelo direito ao trabalho, pelo direito à habitação, à saúde, à educação e aos serviços sociais e culturais (Direitos da Segunda Geração – Direitos Económicos e Sociais). De luta pela defesa e protecção da Natureza; de luta contra a discriminação da mulher e contra o racismo; de luta pelo respeito pelas minorias étnicas, sexuais e religiosas; de luta pelo direito dos povos à autodeterminação e à independência; e de luta pela multiculturalidade face ao etnocentrismo ocidental ou a outras formas de hegemonia cultural (Direitos da Terceira Geração – Direitos Culturais).

Ernesto Fernandes, «Direitos e Responsabilidades – Marcos de Referência», *Intervenção Social – Número Especial de Dezembro de 1998*, Instituto Superior de Serviço Social, Lisboa, 1998 (adaptado)

4.1. **Explique** de que modo as características do sistema-mundo actual contribuem para a difusão da cultura ocidental.

4.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma consequência** da defesa eficaz dos Direitos Humanos na vida das minorias sociais.

FIM

COTAÇÕES

I

1.
 - 1.1.(3 × 5)..... 15 pontos
 - 1.2. 15 pontos
2.
 - 2.1. 15 pontos
 - 2.2. 15 pontos
 - 2.3. 15 pontos
3.
 - 3.1.(3 × 5)..... 15 pontos
 - 3.2. 15 pontos
 - 3.3. 20 pontos

125 pontos (*)

II

1.
 - 1.1.(2 × 5)..... 10 pontos
 - 1.2. 15 pontos
 - 1.3. 20 pontos
2. ou
 - 2.1.(2 × 5)..... 10 pontos
 - 2.2. 15 pontos
 - 2.3. 20 pontos

45 pontos (**)

III

1.
 - 1.1. 15 pontos
 - 1.2. 15 pontos
2. ou
 - 2.1. 15 pontos
 - 2.2. 15 pontos
3. ou
 - 3.1. 15 pontos
 - 3.2. 15 pontos
4. ou
 - 4.1. 15 pontos
 - 4.2. 15 pontos

30 pontos (***)

TOTAL..... 200 pontos

(*) No GRUPO I deve responder a todos os itens.

(**) No GRUPO II só deve responder a um conjunto de itens (1 ou 2).

(***) No GRUPO III só deve responder a um conjunto de itens (1 ou 2 ou 3 ou 4).